

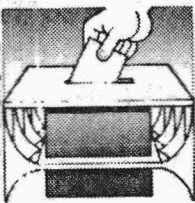
Polícia de Brasília alerta partidos contra pichações

PDT e PRN já foram advertidos de que seus pichadores podem pegar seis meses de detenção

BRASÍLIA —

Uma operação para pôr fim aos pichadores e grafiteiros levou a polícia de Brasília a entrar acidentalmente, na campanha eleitoral para presidente da República, que já tomou conta da cidade. O PDT e o PRN são as primeiras vítimas da "operação caça-fantasma", originalmente organizada para reprimir a grafiteagem e os danos causados em placas de trânsito e em ônibus.

Sem conseguir identificar, até agora, um único membro dos grupos que disputam os



poucos espaços nas paradas de ônibus e viadutos da Capital, a 9ª Delegacia de Polícia do Lago Norte — área nobre de Brasília — advertiu os diretórios regionais dos dois partidos contra as pichações. O delegado Edrovano Gutierrez passou o dia ontem conversando com lideranças do PDT e do PRN para convencê-las a organizar um mutirão de limpeza dos abrigos de ônibus do Lago Norte que, no último domingo, apareceram completamente pichados com inscrições do nome do candidato do PDT.

Segundo o delegado, tanto o PDT quanto o PRN estão infringindo o artigo 328 da Lei nº 4.737/65, que proíbe a propaganda eleitoral em locais não autorizados. Pela lei, os autores das pichações podem pegar até seis meses de detenção, e pagamento de multas.

Além das propagandas do PDT e PRN, concentradas no

Lago Norte, a grafiteagem política já atingiu vários outros pontos da cidade. Simpatizantes do PT riscaram todos os pontos de ônibus da avenida Eixo Sul com inscrições a favor de Lula e Jamil Haddad. Pouca sorte tem tido o candidato do PRN. A maior parte das pichações com o nome de Fernando Collor de Mello foi feita por adeptos de Leonel Brizola, seu principal adversário nas pesquisas de opinião.

Enquanto a polícia promove uma "caça" aos políticos, a procuradoria-geral eleitoral ainda não pensa em adotar nenhum tipo de providência contra a propaganda eleitoral realizada fora do prazo. Além das pichações, vários outdoors do candidato do PCB, Roberto Freire, e da Frente Brasil Popular, que apóia o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, estão espalhados pela cidade.



Ricardo Chaves/AE

Os nomes de Lula e Jamil Haddad estão pintados ao longo de toda a avenida Eixo Sul